

JADNA HELENA DOS SANTOS FRANÇA¹, EVELYN APARECIDA NASCIMENTO¹, MITSUE DA SILVA HATANAKA¹, LAURA DUTRA CARRARO¹

¹Hospital Hcor, SÃO PAULO, SP, Brasil

Introdução

O uso de luz vermelha ou infravermelha para fins terapêuticos, ou seja, fotobiomodulação (FBM) pode gerar benefícios de reparo tecidual, analgesia e estimular múltiplos processos fisiológicos. Tais efeitos podem ser benéficos para pacientes que estão sob impacto do tratamento oncológico, seja ele quimioterapia, radioterapia ou cirurgia. Dentre os efeitos colaterais do tratamento do câncer (CA) que podem ser amenizados com a FBM está a radiodermite, mucosite oral, deiscência de citariz, fibrose, neuropatia periférica, linfedema, trismo, dor e alterações uroginecológicas como a estenose vaginal e a incontinência urinária. **Objetivo:** Descrever o fluxo de atendimento ambulatorial e o protocolo de fotobiomodulação utilizado em um serviço hospitalar de reabilitação oncológica.

Casuística e Métodos

No protocolo da instituição são incluídos pacientes oncológicos, encaminhados para reabilitação que apresentem indicação do uso de FBM. Métodos: Trata-se de pesquisa convergente assistencial aplicada no desenvolvimento de um processo assistencial de reabilitação de pacientes oncológicos. A criação do protocolo incluiu as seguintes etapas: *Compreensão de cada efeito colateral provocado pelo tratamento oncológico; *Pesquisa bibliográfica a fim de determinar as recomendações contidas na literatura acerca do tema; * montagem do fluxograma de acionamento e direcionamento do atendimento; * determinação do protocolo de dose e frequência de aplicação com base na literatura, para cada indicação clínica; *estabelecimento de metas terapêuticas compartilhadas.

Resultados

A Pesquisa Convergente Assistencial promove a realização de melhoramentos na prática assistencial de saúde, cujas inovações permitem o aprimoramento da prática assistencial de toda equipe multiprofissional (EM) . O grupo de pele da Associação do Sanatório Sírio – Hospital do Coração, já tem um consolidado trabalho nas unidades de internação e críticas com a integração da EM voltada para o manejo interdisciplinar das lesões de pele.

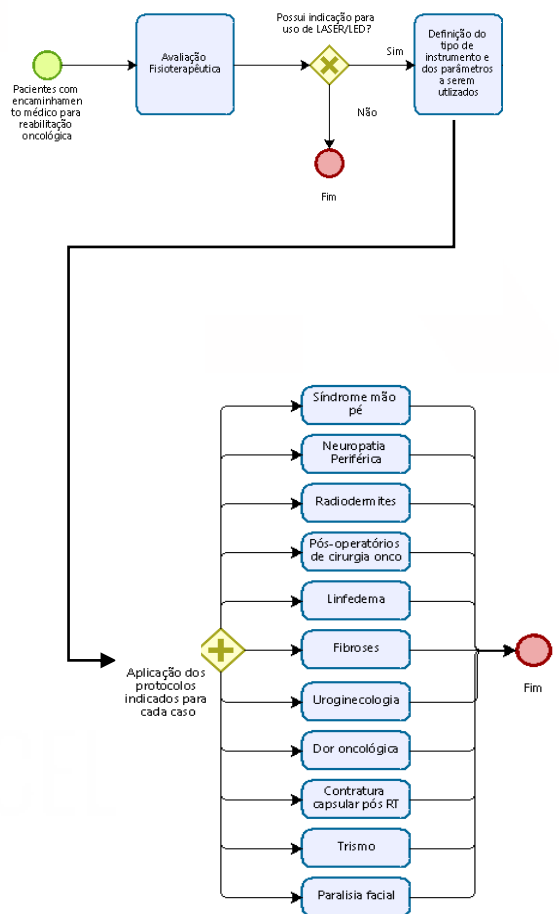
Na realidade ambulatorial a interdisciplinaridade também se faz presente. Nas rondas clínicas são discutidos os casos dos pacientes sendo sinalizado se há lesões de pele, a natureza da lesão e a partir daí é traçado um plano multidisciplinar. Enfermagem, nutrição, fisioterapia, farmácia clínica e equipe médica determinam ações a fim de restaurar a barreira cutânea.

Um fluxo de atendimento foi estabelecido para o atendimento ambulatorial de pacientes oncológicos com uma indicação clínica de uso de FBM, sendo lesões cutâneas uma delas. A equipe multiprofissional em ronda propõe ações para o cuidado integral do paciente e o uso da FBM é realizado pelo fisioterapeuta no centro de reabilitação.

Resultados

Aqueles casos cujo paciente é candidato à reabilitação cardiovascular e oncológica, a fisioterapeuta propõe ao paciente o acompanhamento, uma vez avaliado por esta e sendo candidato ao uso de FBM é definido o tipo de instrumento a ser utilizado e parâmetros. Podem ser candidatos à FBM pacientes com outras demandas como eritrodisestesia palmo-plantar, neuropatia periférica, radiodermites, fibrose, contratura capsular pós radioterapia.

Ambulatório de Reabilitação Cardiovascular e Oncológica



Conclusões

Contato

Jadna Helena dos Santos França – jfranca@hcor.com.br

Evelyn Aparecida Nascimento – eaparecida@hcor.com.br

Mitsue da Silva Hatanaka - mhatanaka@hcor.com.br

Laura Dutra Carraro - lcarraro@hcor.com.br